

REVISTA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIOESTE: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 1999 A 2010

Journal of Physical Education Course from UNIOESTE: analysis of scientific production from 1999 to 2010

**Robson Frank¹, Angela Schone¹, Willian Cavalli¹, Anne Caroline Duarte²,
Jalusa Andréia Storch³, Douglas Roberto Borella⁴**

¹Discentes do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, Paraná.

²Licenciada em Educação Física na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, Paraná.

³Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo.

⁴Docente dos Cursos de Educação Física da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Marechal Cândido Rondon, Paraná.

Resumo: A produção científica é fundamental para a disseminação novos conhecimentos, para a impulsão da ciência, tecnologia e inovação nas diferentes áreas do conhecimento, sendo considerada concluída quando seus resultados são publicados, por meio dos periódicos ou outras fontes. Analisou-se a revista Caderno de Educação Física – estudos e reflexões, vinculada ao curso de Educação Física da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, no período de 1999 a 2010, buscando conhecer as características das publicações e as particularidades desta revista. O estudo analisou 143 artigos ao longo das 15 edições da revista. Os resultados apontaram para uma tendência de pesquisas vinculadas a escola e a saúde e qualidade de vida. Entretanto, pode-se destacar, de modo geral, que seus estudos vinham conduzidos por pequenos grupos de pessoas que publicam muitos artigos, sendo, de certa forma, limitante para o desenvolvimento da revista, propiciando pouca troca de saberes interdisciplinares. No decorrer dos seus 11 anos de publicação (1999 - 2010), houveram incrementos em diversos aspectos da revista, tais como a regularidade na emissão de suas produções científicas a partir do ano de 2008, as quais encontram-se atualmente disponíveis em edições semestrais na versão impressa e on-line, além do maior rigor nas revisões dos artigos aceitos por parte do corpo editorial, sendo um fato positivo para aumento em seu prestígio nacional. Com a avaliação de alguns fatores será possível alavancar ainda mais o prestígio da revista, mediante novos enfoques e olhares que envolvam o ser humano e a educação do movimento em seus diferentes campos do saber.

Palavras-chave: Educação Física; Artigos científicos; Análise.

Abstract: The scientific production is critical to the dissemination of new knowledge, to push science, technology and innovation in different areas of knowledge, and is considered complete when its results are published by means of journals or other sources. We analyzed the Caderno de Educação Física – Estudos e Reflexões, linked to the Physical Education course at the Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE in period 1999 to 2010, seeking to know the characteristics and peculiarities of the publications of this journal. The study analyzed 143 articles over the 15 editions of the journal. The results showed a trend of research linked to school and health and quality of life. However, it may be noted, in general, their studies had been conducted by small groups of people who publish many articles, and, in a way, limiting for the development of the journal, providing little interdisciplinary exchange of knowledge. In the course of its 11 publication year (1999 - 2010), there were increases in various aspects of the journal, regularity such as the issue of its scientific production from the year 2008, which are currently available in semiannual editions in print and online, in addition to the more rigorous in reviews of articles accepted by the body editorial, for being a positive increase in their national prestige. With the evaluation of some factors will can further leverage the prestige of the journal, and looks upon new approaches involving humans and education movement in their different fields of knowledge.

Keywords: Physical Education; Articles Scientifics; Analysis.

1 INTRODUÇÃO

Acredita-se que a produção científica é tida como concluída, pelo menos parcialmente, quando seus resultados são divulgados para o conhecimento da sociedade em diferentes meios de comunicação (periódicos, livros, bancos de dados digitais, entre outros), cujo intuito é de disseminar novos conhecimentos para a impulsão da ciência, tecnologia e inovação nas diferentes áreas do conhecimento, além de atribuir os créditos e o reconhecimento ao trabalho dos pesquisadores envolvidos no estudo.

No entanto, outros aspectos devem ser levados em conta. Em relação à produção científica e sua função, Stigger *et al.* (2010), ao analisarem um periódico da área de Educação Física, concluem que os ele tem sim a função de disseminar o conhecimento, mas não se resume nisso, pois também revela-se como base para a representação e de avaliação da área, o que ocorre de maneira visceralmente imbricada com a pós-graduação.

Mattos, Rossetto Junior e Blecher (2004), destacam que a necessidade e a obrigatoriedade de continuamente pesquisar é indiscutível, pois se não houvesse pesquisas o conhecimento permaneceria estático, sem transformações e modernizações. Nessa ótica, considera-se a importância na execução de estudos que revelem dados de diferentes instituições, municípios, estados e regiões, de modo que a produção científica brasileira seja cada vez mais alavancada. De acordo com a FAPESP¹ (2008), no período de 2002-2006 a contribuição do Brasil em bases de dados indexados mundiais correspondeu a 1,6% em 2002, passando para 1,9% em 2006, ou seja, um acréscimo significativo de 43,5% no número de publicações científicas.

Nesse sentido, atrelado a divulgação científica, Goldenberg, Castro e Azevedo (2007) verificaram um significativo crescimento nos acessos para busca de artigos científicos indexados na base eletrônica de dados da SciELO². Em 2003 foram contabilizados aproximadamente 36 mil acessos de pesquisa, e, dois anos mais tarde este número saltou para mais de dez vezes, representando 365 mil acessos de pesquisa no ano de 2005 (GOLDENBERG; CASTRO; AZEVEDO, 2007). Estes números expressam a notória importância na produção e publicação do conhecimento científico por meio da internet, sendo que a utilização deste meio tornou-se ainda mais popularizado após o ano 2005, devido à facilidade de acesso e do incremento na tecnologia digital do Brasil e mundo a partir deste período.

Infere-se também que as produções científicas brasileiras devem-se principalmente ao aumento das Instituições de Ensino Superiores (IES), dos programas de pós-graduação, do maior número de pós-graduandos/titulados, além da melhor qualificação do corpo docente bem como maior contratação de doutores nas universidades (FAPESP, 2008).

Remetendo-se a área da Educação Física nas IES, Tani (2007) afirma que a produção científica proporciona maior sustentação acadêmico-científica ao cotidiano profissional, sustentando a elaboração e o desenvolvimento de programas de Educação Física no contexto escolar e não escolar.

Dentre os vários tipos de publicações científicas, Biojone (2003) considera que o periódico impresso é um dos canais mais utilizados pelos pesquisadores na área da Educação Física, pois através dele provocam-se reflexões e surgem novas ideias para garantir a propriedade científica do periódico, quando este é submetido à avaliação por seus pares. Esta atividade de disseminação do conhecimento produz um fluxo informacional que propicia a transformação do conhecimento, contribuindo para a preservação da memória dos pesquisadores e para o avanço da ciência em suas múltiplas dimensões.

1 Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.

2 Scientific Eletronic Library Online, disponível em <http://www.scielo.br>

Seguindo esta tendência de maior avanço de divulgação de publicações científica e o crescimento do acesso à internet, pode-se afirmar que atualmente a internet tem se revelado como um importante meio para que a produção de conhecimento seja divulgada.

Considerando a importância da divulgação de estudos na área da Educação Física emerge, na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, o “Caderno de Educação Física: Estudos e Reflexões”. Trata-se uma iniciativa do Colegiado do Curso de Educação Física em 1999, visando divulgar junto para a comunidade local, regional, estadual e nacional os seus estudos e reflexões sob os mais diferentes enfoques relacionados à Educação Física, alicerçados pelo tripé do ensino, pesquisa e extensão.

A revista “Caderno de Educação Física: Estudos e Reflexões” integra-se como uma das seis (06) revistas paranaenses e uma das 36 revistas brasileiras na área de Educação Física e Esportes³. Atualmente a revista apresenta periodicidade semestral, estando indexada pelo banco de dados LATINDE⁴ e DOAJ⁵, com registro numérico ISSN (International Standard Serial Number) 1676-2533 (versão impressa) e 1983-8883 (versão eletrônica), além de apresentar a classificação no *WebQualis-CAPES*⁶ como: B4 para as áreas de Educação Física e Educação; B5 para Medicina II e Saúde Coletiva (CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2010).

As edições iniciais, segundo o editorial da revista Caderno de Educação Física: estudos e reflexões, voltaram-se primeiramente a divulgação da produção científica dos docentes de Educação Física da UNIOESTE, provenientes de suas dissertações e teses de doutorado, além de estudos elaborados por discentes e/ou interessados na área (CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 1999). Também atender não somente os docentes e estudantes da UNIOESTE, mas sim a todos aqueles que buscavam desenvolver um estudo mais aprofundado sobre as contribuições da Educação Física e sua relação com o ser humano, por meio de artigos científicos e ensaios reflexivos (CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2010).

A escolha do Caderno de Educação Física da UNIOESTE para este estudo assentou-se na perspectiva de analisar toda sua produção científica e averiguar sua importância acadêmica, científica e profissional, pois a incorporação desta revista iniciou-se em 1999, passando por um período sem publicações nos anos de 2005, 2006 e 2007, e, novamente, retornando a circulação semestral a partir de 2008. Em vista dos 11 anos de existência da revista é considerável realizar uma análise acerca de sua existência para ter-se um diagnóstico do seu andamento em relação as suas publicações científicas. Surgiu-nos a curiosidade de conhecer as características da mesma. Deste modo, o presente estudo foi elaborado a partir dos seguintes problemas de pesquisa: quais são as peculiaridades que a revista apresenta para os seus leitores e a comunidade científica geral? Como estão estruturados os artigos aceitos para a publicação na presente revista?

Partindo destes questionamentos, buscou-se analisar o perfil da revista “Caderno de Educação Física – estudos e reflexões” em todas suas edições (período de 1999-2004 e 2008-2010), a fim de conhecer as características das publicações, bem como as particularidades da revista em todas as suas dimensões.

3 Classificação utilizada na pesquisa de Job (2009).

4 Sistema Regional de Informação On-line para Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal. Disponível em: <http://www.latindex.unam.mx/>

5 Directory of Open Access Journals. Disponível em: <http://www.doaj.org/>

6 Disponível em: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/>

2 MÉTODOS

O presente estudo está classificado, quanto ao objetivo, como uma pesquisa descritiva, pois, sua importância tem como princípio de que os problemas podem ser resolvidos e as práticas aprimoradas através da descrição objetiva e completa (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).

A classificação do estudo quanto à sua natureza é de análise quantitativa, pois, esta tende a enfatizar a análise, além dos métodos desta pesquisa quase sempre envolverem medidas precisas, rígidos controle de variáveis e análise estatística (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).

Para a coleta de dados foram utilizadas as 15 edições atualmente disponíveis na versão eletrônica e impressa da revista “Caderno de Educação Física: estudos e reflexões”, sendo analisado o total de 143 manuscritos. Não foi considerada a Edição Especial da revista publicada no ano de 2004 (volume 6, número 11), pois trata-se de uma edição que contém apenas resumos das monografias da Pós-Graduação Lato Sensu em Atividade Física direcionada à Promoção da Saúde oferecida pelo Colegiado de Educação Física da UNIOESTE. Vale salientar que os resumos não foram analisados por trazerem informações de modo simplificado, não revelando a globalidade de dados que um artigo completo pode oferecer ao leitor.

Na sequência, o quadro 01 detalha as edições da revista desde sua primeira versão publicada no ano de 1999, até a revista publicada em 2010:

Quadro 1 – Edições do Caderno de Educação Física: Estudos e Reflexões.

Ano da publicação/volume/número	
1999 - vol. 1 nº 1	2003 - vol. 5 nº10
2000 - vol. 1 nº 2	2004 - vol. 6 nº 11: edição não analisada
2000 - vol. 2 nº 1	2008 - vol. 7 nº 12
2001 - vol. 3 nº 1	2008 - vol. 7 nº 13
2001 - vol. 3 nº 2	2009 - vol. 8 nº 14
2002 - vol. 4 nº 7	2009 - vol. 8 nº 15
2002 - vol. 4 nº 8	2010 - vol. 9 nº 16
2003 - vol. 5 nº 9	2010 - vol. 9 nº 17

Fonte: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/issue/archive>

Analisou-se as publicações impressas de domínio próprio e versão *online*⁷. Foi efetuada a leitura dos artigos e, na sequência, realizado o processo de tabulação e categorização dos dados. As categorias foram elaboradas conforme a leitura que os pesquisadores realizaram, considerando também a viabilidade de análise dos mesmos. Os dados coletados foram categorizados com o uso do *software Microsoft Excel 2010*® for Windows, onde utilizou-se da análise quantitativa, por meio da estatística descritiva para calcular a frequência total e relativa dos dados coletados.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentaremos na sequência os resultados obtidos por meio da análise de cujos resultados estão expressos em 9 diferentes categorias.

⁷ Revista eletrônica disponível no site eletrônico: <http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/issue/archive>

3.1 Publicações por edição

As análises das publicações das 15 edições apresentam um total de 143 produções científicas, cujas obras encontram-se distribuídas em oito edições, tal como demonstra a Figura 01:

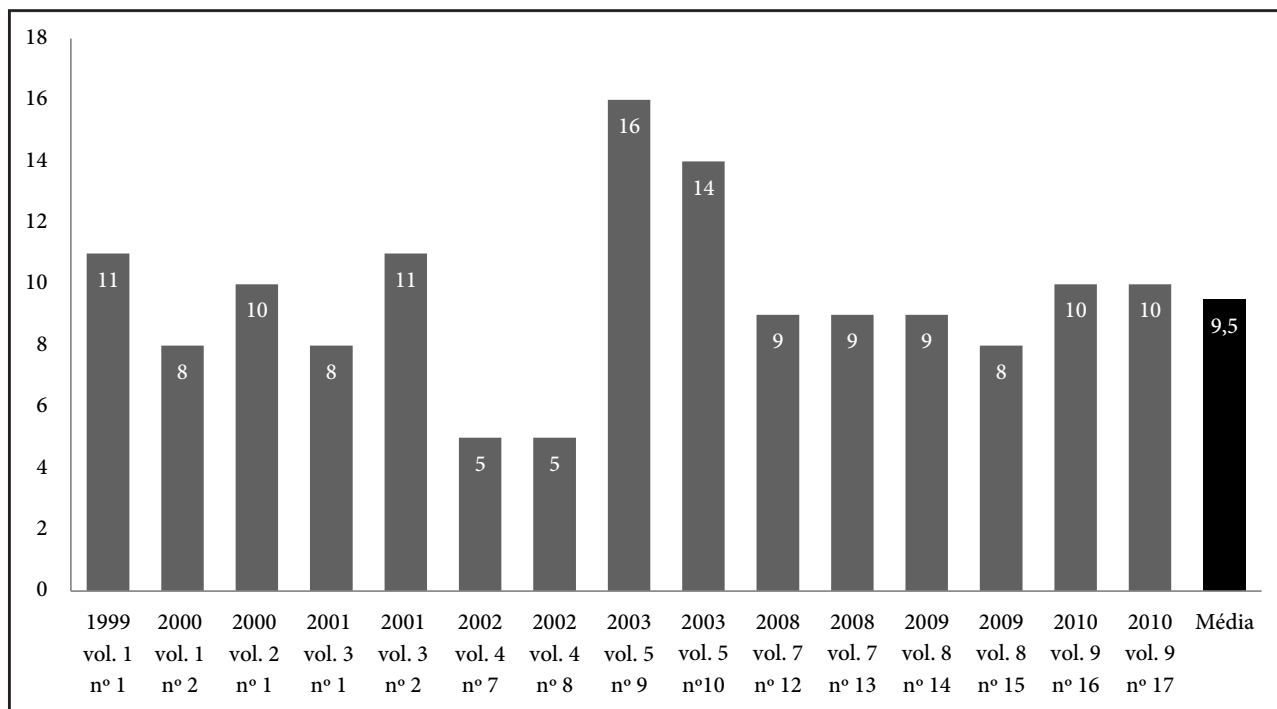


Figura 1 – Quantidade de produções científicas por edição da revista

Observa-se que no ano de 2002 que os dois volumes quatro, com números de edição sete e oito apresentaram a menor quantidade de artigos publicados (cinco artigos em cada volume). Em contrapartida, no ano seguinte de 2003, os dois volumes cinco, de números nove e dez, apresentaram a maior quantidade de obras publicadas perfazendo a quantidade de 16 e 14 artigos respectivamente. Durante as 15 edições, estimou-se a média de 9,5 artigos/edição.

3.2 Tipo de artigo publicado

Quanto à submissão de artigos para a revista Caderno de Educação Física, o corpo editorial integra os seguintes formatos⁸:

- **Artigo original:** investigações inéditas fundamentadas em dados empíricos;
- **Artigo de revisão:** revisão teórica na área de Educação Física;
- **Artigo de ponto de vista:** opinião, defesa e interpretações na área;
- **Relato de experiência:** interpretações sobre intervenções práticas na área;
- **Resenha:** revisão crítica de obra recém-publicada;
- **Ensaio:** embora de oito dos nove ensaios publicados a partir do ano 2008, suas características e aceitação de artigos não estão presentes nas normas editoriais da revista.

⁸ Nomenclatura utilizada pela revista Caderno de Educação Física Estudos e Reflexões (2010).

A partir deste entendimento, quantificamos a submissão dos artigos para cada formato em todas as edições da revista:

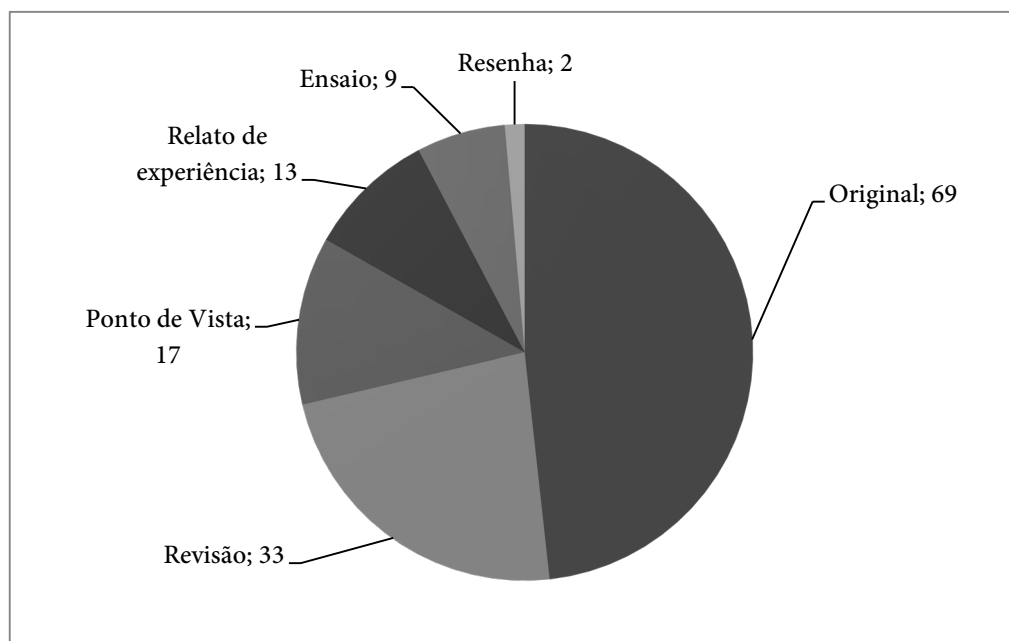


Figura 2 – Formatos de publicações e frequência em relação à presença.

Por meio da Figura 02, verificamos que 69 artigos (48%) enquadram-se no formato “original”, seguido de 33 artigos (23%) sob a forma de “revisão”. Entretanto, menos presente os artigos em formato de ponto de vista, relato de experiência, ensaio e resenha representando apenas 29%. Percebe-se então a maior expressividade dos artigos originais e de revisão, bem como o interesse dos autores em produzir conhecimentos nessas formas de artigos.

3.3 Temáticas dos artigos

Neste quesito, categorizaram-se as temáticas produzidas e identificadas nos artigos que tratam dos mais diferentes assuntos na área da Educação Física. A partir dos temas, foram elaborados agrupamentos de temas semelhantes. O quadro 02 (na próxima página) ilustra as temáticas mais envolvidas nas publicações da revista Caderno de Educação Física.

Os dados quadro 02 revelam os 24 temas mais abordados pelos autores na revista, conforme categorização elaborada pelos pesquisadores. Portanto, inferiu-se que o tema predominante retratou os “Jogos e Esportes” com 28 frequências (16%), “Didática, Planejamento e Prática Pedagógica”, computando 21 frequências (12%), seguido de “atividade física aliada à saúde e qualidade de vida” com 19 frequências (11%). Destaca-se que cada artigo poderia ter mais de uma classificação, dependendo do seu conteúdo.

3.4 Sobre os autores

Constatamos que, nas 15 edições da revista, houve a presença de 273 autores, denotando-se uma média de 1,9 autores/publicação. Dentre o total, constatou-se 160 autorias únicas nos artigos. O quadro 03 (próxima página) revela a comparação da quantidade de artigos publicados com base no número de autores.

Quadro 2 – Temáticas mais comuns na revista⁹.

Temáticas	Frequência(s)	Percentual (%)
Jogos e modalidades esportivas	28	15,73%
Didática, planejamento e prática pedagógica	21	11,80%
Atividade física aliada à saúde e qualidade de vida	19	10,67%
Lúdico, lazer e animação sociocultural	13	7,30%
Ginástica	12	6,74%
Medidas e avaliação em Educação Física	12	6,74%
Corpo/consciência corporal	9	5,06%
Treinamento esportivo	8	4,49%
Marketing esportivo	7	3,93%
Psicomotricidade / educação psicomotora	7	3,93%
Crescimento e desenvolvimento humano	6	3,37%
Profissional de Educação Física	6	3,37%
Idosos	6	3,37%
Fisiologia na atividade física	5	2,81%
Análises de publicações em Educação Física e esportes	5	2,81%
Psicologia na Educação Física e nos esportes	3	1,69%
História e filosofia da Educação Física	2	1,12%
Nutrição	2	1,12%
Ritmos e dança	2	1,12%
Outros temas com uma frequência cada	5	2,81%
Total	178	100,00%

O quadro 03 demonstra que um mesmo autor publicou 13 artigos nesta revista, seguido de outro autor com a publicação de nove artigos, sendo ambos autores docentes vinculados ao colegiado de Educação Física da UNIOESTE. Em contrapartida, verificou-se que 118 autores publicaram apenas um artigo na revista. Outro fator que podemos destacar é que apenas 42 autores possuem dois artigos ou mais. Esse número reduz para 13, quando consideramos apenas autores com quatro artigos ou mais.

Quadro 3 – Número de artigos por autor.

Quantidade de Artigos	Número de Autores	Percentual (%)
13	1	0,63%
9	1	0,63%
8	2	1,25%
7	2	1,25%
6	1	0,63%
5	2	1,25%
4	4	2,50%
3	13	8,13%
2	16	10,00%
1	118	73,75%
Total	160	100%

9 Categorias elaboradas pelos autores.

Outra análise realizada trata-se do número de autores por artigo, tal como está descrito no quadro 04 (na próxima página). Neste quadro, evidenciou-se a prevalência de artigos publicados por um único autor (44,06%), seguido de artigos elaborados por dois autores (39,86%).

Quadro 4 – Número de autor(es) por publicação.

Autor(es)	Publicações	Percentual sobre os autores (%)
1 autor	63	44,06%
2 autores	57	39,86%
3 autores	12	8,39%
4 autores	3	2,10%
5 autores	5	3,50%
6 autores	1	0,70%
7 autores	1	0,70%
10 autores	1	0,70%
Total	143	100,00%

3.5 Titulação acadêmica dos autores

André (2001) comenta o assunto relacionado ao rigor e qualidade em pesquisas, tratando da titulação acadêmica dos pesquisadores, no caso dos mestrados a autora acredita que o tempo de formação é curto demais e questiona se não estaríamos comprometendo a qualidade da produção científica com isto. No caso dos doutorandos o tempo de titulação é maior e já tem alguma experiência de pesquisa nem que seja somente a de mestrado, o que pode dar melhores condições (talvez aparentemente) de produção de bons trabalhos.

Considerando o exposto acima, questiona-se qual a titulação dos autores mais presentes na revista. A seguir, o quadro 05 demonstrará a titulação dos autores da revista:

Quadro 5 – Edições do Caderno de Educação Física: Estudos e Reflexões.

Titulação	Até 2008	Após 2008	Todas Edições	Percentual (%)
Não Citada	113	4	117	42,86%
Mestre	9	40	49	17,95%
Graduado	19	19	38	13,92%
Doutor	4	22	26	9,52%
Especialista	5	11	16	5,86%
Doutorando	1	9	10	3,66%
Graduando	6	4	10	3,66%
Mestrando	1	4	5	1,83%
Pós-Doutor	0	2	2	0,73%
Total	158	115	273	100,00%

Os dados revelam que 48 autores apresentaram a titulação de mestre (17,95%), seguido de 38 graduados (13,92%) e 26 doutores (9,52%). Vale ressaltar que a titulação de especialista, mestre, doutor, e pós-doutor obteve uma elevação em seus índices; quando comparamos os dados antes de 2008, que somavam apenas 18 aparições, após 2008 os dados totalizaram 75 aparições. Contudo, verificou-se a

expressividade de publicações que não designaram a titulação dos autores (119); porém, este item é acrescentado após edições a 2008, onde o corpo editorial da revista passou a exigir a descrição da formação acadêmica.

3.6 Palavras-chave presentes nos artigos

As palavras-chave são termos que ajudam a localizar fontes de determinado tópico, auxiliando o pesquisador na localização da relacionada (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). A partir da classificação das principais temáticas, buscou-se caracterizar as palavras-chave mais mencionadas nos 143 artigos analisados. Entretanto, constatou-se que apenas 89 artigos (62%) discriminavam tais palavras, computando-se a soma de 306 diferentes palavras-chave e obtendo-se a média de 3,43 palavras por publicação.

Segundo o conselho editorial do Caderno de Educação Física da UNIOESTE (2008), o máximo de palavras-chave estabelecidas pelas normas de publicação é três. Contudo, verificou-se que alguns artigos contidos nas edições de 2010 apresentaram mais de três palavras-chave, sendo que um pesquisador internacional utilizou nove palavras-chave para caracterizar o seu estudo. Tal fato demonstra-nos a flexibilidade das normas presente na revista para autores internacionais. A seguir, a Figura 03 ilustra as palavras mais recorrentes considerando todos os artigos da revista:

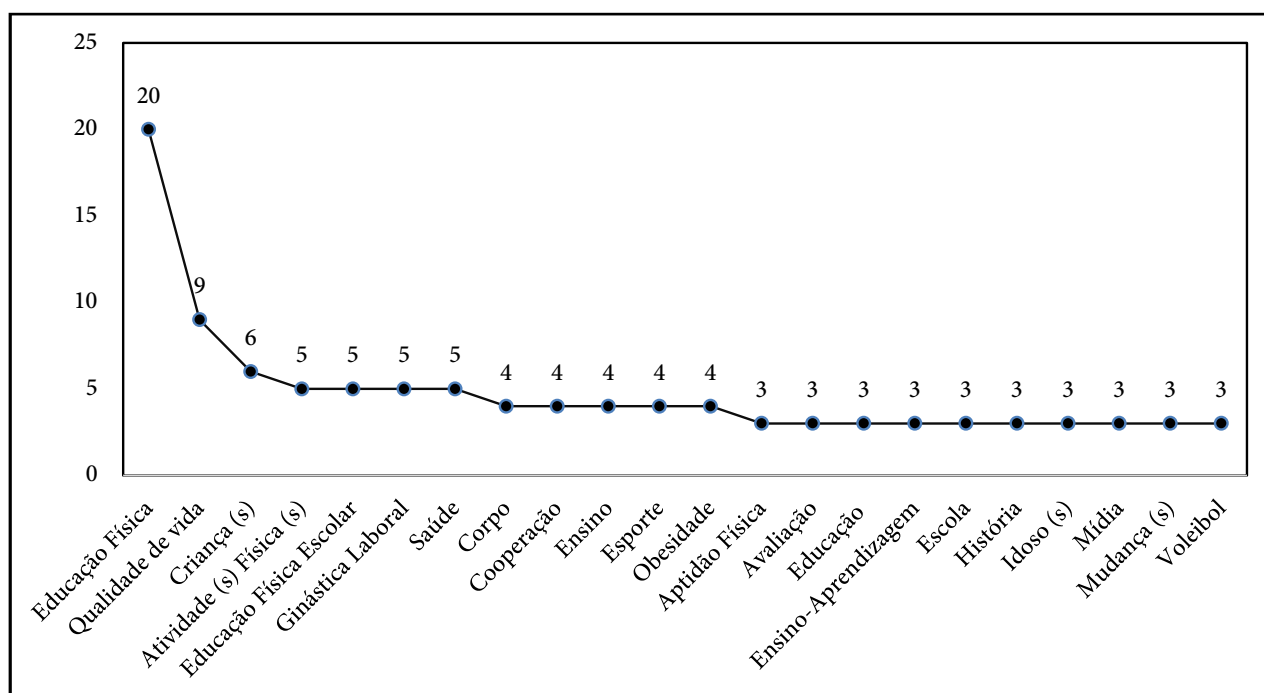


Figura 3 – Palavras-chaves mais frequentes

Por ordem de maior prevalência de aparecimento, constatou-se as palavras-chave “Educação Física” com 20 frequências, seguido de “Qualidade de vida” com 9 frequências, “Criança(s)” com 6 frequências e “Atividade(s) Física(s)” com 5 frequências. Averiguamos que estas palavras-chave corroboram com as principais temáticas abordadas nos artigos da presente revista (item 3.3), onde “Didática, Planejamento e Prática Pedagógica” revelou-se como a temática mais abordada (21 frequências - 14%), seguida de “atividade física aliada à saúde e qualidade de vida” (19 frequências - 13%), apontando para o direcionamento de temas ligados a licenciatura em Educação Física.

3.7 Participantes

Quanto aos participantes de estudo revelados nos artigos, cabe justificar que esta classificação é a que está encontrada nos artigos originais e relatos de experiência e representa o grupo foco, podendo ser classificado em mais de uma vez, contudo, nenhum artigo acabou sendo classificado em mais de uma ocasião, por exemplo:

Na categoria “Alunos/escolares” as pesquisas foram envolvidas apenas por alunos em ambiente escolar. A categoria “Professores” envolve professores, tanto universitários como de ensino fundamental ou médio, entre outros. Quando tratamos de “Atletas”, participaram pessoas praticantes de uma ou mais modalidades esportivas. As “Mulheres” poderiam envolver a categoria idosos, professores, atletas, porém, como anteriormente comentado, não envolveu mais de uma classificação. Na categoria “Pessoas”, os autores dos artigos não esclareceram especificamente. As “Crianças” da mesma forma não foi justificado pelos autores, possivelmente por não estarem em ambiente escolar ou esta informação não ser relevante aos estudos analisados.

Pontuamos no quadro 06 a seguinte classificação dos participantes¹⁰:

Quadro 6 – Caracterização dos participantes nas pesquisas dos artigos originais.

Participantes	Antes de 2008	Após 2008	Total ¹¹
Alunos/escolares	9	4	13
Professores	2	9	11
Atletas	3	1	4
Idosos	3	1	4
Mulheres	1	2	3
Pessoas	2	1	3
Crianças	2	0	2

Evidenciou-se que as pesquisas estão mais voltadas para a área da licenciatura, visto a maior frequência de participantes caracterizados como “alunos/escolares” (13 frequências – 18%) e “professores” (11 frequências – 15%) são os mais presentes nos artigos. O quadro 06 demonstra que os “alunos/escolares” eram mais frequentes no período antes de 2008 com nove frequências, passando para apenas quatro frequências após 2008. Situação inversa ocorreu com os participantes “professores”, pois, a frequência antes de 2008 era de duas, passando para nove após 2008. Entretanto, as pesquisas deixaram de focarem nos alunos e começaram a buscar os professores como seu foco de pesquisa.

3.8 Técnicas de pesquisa

Para a categorização dos artigos em relação a técnicas de pesquisa, sendo definido como um conjunto de processos que servem uma ciência ou arte, cuja habilidade é de se utilizar esses processos à parte prática, pois, toda a ciência utiliza-se diversas técnicas para obtenção de seus propósitos (MARCONI; LAKATOS, 2011).

¹⁰ A área da atividade física lida com seres humanos adultos, com frequência, crianças, mas também há estudos com animais. No entanto, afirmam que os participantes são os indivíduos submetidos a um estudo, muitas das vezes chamados de sujeitos (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).

¹¹ Os participantes com apenas uma frequência não foram apresentados.

A pesquisa descritiva é o tipo de pesquisa que tenta descrever o status do foco do estudo. As técnicas comuns desse estudo envolvem os questionários, entrevistas, *surveys* normativos, estudos de caso, análise de emprego, pesquisa observacional, estudos desenvolvimentais e estudos correlacionais (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).

Outro método de pesquisa descritiva é a pesquisa correlacional, que segundo Thomas, Nelson e Silverman (2012) é descritiva no sentido que explora as relações que existem entre as variáveis. Os mesmos autores afirmam que os métodos para coleta de dados dessa forma de pesquisa são os testes de desempenho físico, medidas antropométricas, inventários por escrito, questionários e técnicas observacionais.

Em relação aos dados de pesquisas documentais, planos de estudo, escalações de times, relatórios de avaliação, notas dos participantes e fotografias do ambiente e das situações são exemplos de documentos utilizados (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012).

O quadro 07 demonstrará as técnicas de pesquisa mais utilizadas pelos autores dos artigos originais:

Quadro 7 – Técnicas de pesquisa mais utilizadas pelos autores dos artigos originais.

Tipo de técnica	Frequência(s)	Percentual (%)
<i>Survey</i> (questionário)	25	26,88%
<i>Survey</i> (entrevista)	20	21,51%
Antropometria	18	19,35%
Teste de desempenho físico/motor	12	12,90%
Pesquisa observacional	10	10,75%
Pesquisa documental	7	7,53%
Pesquisa bibliográfica	1	1,08%
Total	93	100,00%

Conforme o exposto, averiguou-se que a técnica de pesquisa mais utilizada foi os *Surveys* utilizando de questionário, com 25 frequências (26,88%), seguido da entrevista com 20 (21,51%) e a antropometria com 18 frequências (19,35%), sendo estas as três técnicas mais utilizadas. As demais técnicas representam 30 frequências (32,26%). Contudo, apesar da dominância das três técnicas citadas acima, as demais técnicas também são utilizadas com certa frequência, podendo ser enriquecedor para a revista.

3.9 Considerações éticas

Nas pesquisas que envolvem a participação de seres humanos é pouco aceitável utilizar-se de um sujeito como mero meio exploratório de investigação sem que haja previamente a preocupação com o seu bem estar e dignidade. A Resolução CNS¹² 196/96 que trata sobre ética em pesquisa, expõe que esta:

incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os referenciais da bioética, autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, e visa a assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado.

12 Conselho Nacional de Saúde.

Nesta perspectiva, as pesquisas com seres humanos devem contemplar as premissas determinadas pela Resolução do CNS 196/96 e suas complementares. Certos desta importância analisou-se as considerações éticas apreciadas nos artigos originais:

Quadro 8 – Considerações Éticas.

Considerações Éticas	Frequência(s)	Percentual (%)
Houve a participação de seres humanos, mas não mencionou considerações éticas	39	56,52%
Termo de consentimento aprovado pelo comitê de ética	17	24,64%
Não houve a participação de seres humanos nem animais (não necessário considerações éticas)	9	13,04%
Autorização dos pais e escola	2	2,90%
Sigilo da identidade	2	2,90%
Total	69	100,00%

Avaliou-se que 39 pesquisas envolvendo seres humanos (56,52%) não apresentaram os devidos cuidados éticos no artigo. Tendo em vista este resultado, nos questionamos: as considerações éticas não foram citadas por não serem relevantes pelo ponto de vista dos autores? A submissão ao comitê de ética gera muita burocracia (proporcionando inviabilizar a pesquisa) para os autores a ponto de não fazerem? Será que alguns estudos destes não seriam monografias de graduação a qual não havia exigência das considerações éticas? Qual o motivo das revistas aceitarem submissões de pesquisas sem estas considerações com os participantes? Certamente algumas dessas observações são possíveis.

Segundo a Resolução 196/96 todas as pesquisas que envolvem seres humanos devem atender às exigências éticas e científicas fundamentais.

De acordo com Thomas, Nelson e Silverman (2012), as pesquisas envolvendo seres humanos devem garantir o direito à privacidade e não participação, anonimato, confidencialidade e responsabilidade do pesquisador para com os seus participantes, cujas informações são zeladas mediante o parecer favorável dos comitês de ética em pesquisa e do termo de consentimento livre e esclarecido que deve ser entregue ao participante antes da aplicação do estudo.

Apesar disto, é necessário que a Resolução 196/96 seja adequada aos pesquisas das diversas áreas, pois, para Oliveira (apud MacRae e Vidal, 2006), as pesquisas desenvolvidas “com” e “em” seres humanos implicam em importantes diferenças no grau de poder e influência, conseqüentemente, a responsabilidade do pesquisador em relação aos sujeitos de estudo.

Porém, em relação a pesquisas sociais, a Associação Brasileira de Antropologia – ABA, não reconhece os comitês de ética vinculados à Comissão Nacional de Ética em pesquisa (CONEP), pois considera que, apesar de terem o próprio código de ética, não consideram que pessoas da área médica possam julgar o trabalho desta área, pois isto é julgado pelos próprios pesquisadores de antropologia (GROSSI *et al.* apud FONSECA, 2010).

Estas afirmações parecem justificar partes dos questionamentos anteriores, porém, acreditamos que estas pesquisas não são previamente submetidas para os comitês de ética, pois os autores não acreditam ser relevantes e pela própria burocracia gerada pelo processo, como por exemplo, o tempo necessário à aprovação para posteriormente a realização da pesquisa, implicando assim nos resultados encontrados sobre esta revista.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações geradas neste estudo evidenciaram as tendências e características atuais da revista “Caderno de Educação Física: estudos e reflexões da UNIOESTE”. É possível deduzir que trata-se de uma importante revista na área da Educação Física, que tem recebido cada vez mais submissões que representam a ampliação da abrangência dos autores em termos geográficos e institucionais (CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA, 2010).

Entretanto, pode-se destacar, de modo geral, que seus estudos vinham sendo conduzidos por pequenos grupos de pessoas que publicavam quantidades exageradas neste periódico, sendo de certa forma limitante para o desenvolvimento da revista, propiciando escassa troca de saberes. Porém nos últimos anos essa questão parece haver mudado e autores de diversos estados e universidades brasileiras estão submetendo seus manuscritos.

No decorrer dos seus 11 anos de publicação (1999 - 2010), houve incrementos em diversos aspectos da revista, tais como a regularidade na emissão de suas produções científicas a partir do ano de 2008, as quais encontram-se atualmente disponíveis em edições semestrais na versão impressa e on-line, além do maior rigor nas revisões dos artigos aceitos por parte do corpo editorial, sendo um fato positivo para aumento em seu prestígio nacional.

Averiguou-se maior tendência de publicações atreladas ao contexto escolar e suas variáveis, onde os temas “didática, planejamento e prática pedagógica” e “atividade física aliada à saúde e qualidade de vida” que demonstram o maior interesse dos autores em publicar fatos relacionados à escola e também a preocupação com a saúde da população.

Entretanto, vale ressaltar que este conjunto de dados espelha a relevância na construção do conhecimento por parte do Colegiado de Educação Física da UNIOESTE, o qual iniciou suas atividades no ano de 1999 com o objetivo de auxiliar a construção do conhecimento através de estudos científicos e reflexões acerca da Educação Física.

Avaliamos através de uma análise detalhada de todo material contido nas edições da revista, que seu conteúdo deveria ser divulgado para as outras IES. Neste sentido, sugere-se ao corpo editorial da revista, que este realize chamadas via convites on-line, atraindo pesquisadores para submeterem suas produções científicas para apreciação da revista, será possível alavancar ainda mais a classificação no WebQualis-Capes da revista, mediante novos enfoques e olhares que envolvam o ser humano e a educação do movimento em seus diferentes campos do saber.

5 REFERÊNCIAS

- ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: buscando rigor e qualidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 113, p. 51-64, jul., 2001.
- BIOJONE, M.R. **Os periódicos científicos na comunicação da ciência**. São Paulo: Educ; Fapesp. 2003.
- CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Marechal Cândido Rondon: Edunioeste, 1999-2010. Semestral.
- FAPESP. Fundo de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. **Dados e estatísticas sobre a FAPESP**. São Paulo: 2008. Disponível em <http://www.fapesp.br/materia/381/estatisticas/dados_e_estatisticas_sobre_a_fapesp.html>. Acesso em: jul. 2008.
- FONSECA, C. O Anonimato e o texto antropológico: dilemas éticos e políticos da etnografia “em casa”. In: SCHUCH, P.; VIEIRA, M. S.; PETERS, R. (Org.). **Experiências, dilemas e desafios do fazer etnográfico con-**

temporâneo. Porto Alegre: Editora UFRGS. 2010. p. 205-227.

GOLDENBERG S.; CASTRO R. C. F.; AZEVEDO F. R. M. Interpretação dos dados estatísticos da SciELO (Scientific Electronic Library Online). **Acta Cirurgia Brasileira**, São Paulo, v. 22, n. 1, p. 1-7, jan./fev., 2007.

JOB, I. Identificação das Revistas Científicas Brasileiras da área de Educação Física e Esportes. **Caderno de Educação Física**, Marechal Cândido Rondon, v. 8, n. 14, p. 09-18, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de Pesquisas, Amostras e Técnicas de Pesquisa, Elaboração, Análise e Interpretação de Dados.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MANZINI, E. J. Análise de artigos da Revista Brasileira de Educação Especial (1992 - 2002). **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 09, n. 1, p. 13-23, jan./jun., 2003.

OLIVEIRA, J. G. M.; BETTI, M.; OLIVEIRA, W.M. **Educação física e o ensino de 1º grau: uma abordagem crítica.** São Paulo, EPU, 1988.

MACRAE, E.; VIDAL, S. S. A Resolução 196/96 e a imposição do modelo biomédico na pesquisa social: dilemas éticos e metodológicos do antropólogo pesquisando o uso de substâncias psicoativas. **Revista de Antropologia**, São Paulo, v. 49, n.2, p. 645-666, 2006.

MATTOS, M. G.; ROSSETTO JUNIOR, A. J.; BLECHER, S. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em Educação Física.** São Paulo: Phorte, 2004.

PONTE, V. M. R.; OLIVEIRA, M.C.; MOURA, H. J.; BARBOSA, J. V. Análise das Metodologias e Técnicas de Pesquisas Adotadas nos Estudos Brasileiros sobre Balanced Scorecard: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. In: 1. Congresso ANPCONT, 2007, Gramado. **Anais...** São Paulo : ANPCONT, 2007.

STIGGER, M. P.; FREITAS, M. V.; RYDZ, S.; MYSKIW, M. Revista Movimento: análise dos sentidos e da repercussão de um periódico que “se faz” no campo da Educação Física Brasileira. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. esp, p. 113-154, 2010.

TANI, G. Educação física: por uma política de publicação visando à qualidade dos periódicos. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, v. 29, n. 1, p.9-22, 2007.

THOMAS, J. R.; NELSON, J. K.; SILVERMAN, S. J. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

TINÓS, L. M. S.; CASTRO, S. F. Cadernos de Educação Especial a Revista Educação Especial: uma análise dos últimos 5 anos (2002 - 2006). **Revista Educação Especial**, Santa Maria, n. 30, 2007.

Autor correspondente: **Robson Frank**

E-mail: **robson_frank_91@hotmail.com**

Recebido em 14 de março de 2013.

Aceito em 06 de julho de 2013.